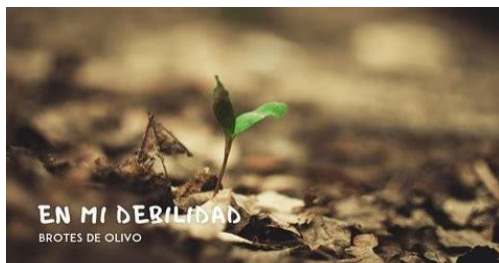


CANÇÃO

“En mi debilidad”, de Brotes de Olivo



En mi debilidad me haces fuerte.
En mi debilidad me haces fuerte.
 Sólo en tu amor me haces fuerte
 Sólo en tu vida me haces fuerte.
En mi debilidad te haces fuerte en mí.
En mi debilidad me haces fuerte.
En mi debilidad me haces fuerte.
 Sólo en tu amor me haces fuerte
 Sólo en tu vida me haces fuerte.
En mi debilidad te haces fuerte en mí.

NAS PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO: **Dar a outra face**

- Não significa sofrer em silêncio ou ceder à injustiça.
- É denunciar o injusto sem raiva, sem violência; é extinguir juntos o ódio.
- É vencer o mal com o bem, abrindo uma brecha no coração do inimigo.
- A mansidão de Jesus é mais forte do que o golpe que recebeu.
- A atitude de dar a outra face não é ditada pelo ódio, mas pelo amor.
- É a ação de quem tem uma força interior maior.



Preparamo-nos

Comecemos este quarto de hora com um pouco de silêncio;
Acalmemos o nosso espírito e a nossa atividade e peçamos ao Senhor, por mais um dia
Senhor, mais um dia, para tomar conhecimento de nós e habitar em nós.

Agradeçamos neste silêncio por tudo o que somos, por tudo o que temos e por todas as pessoas que nos amam. por tudo o que temos e por todas as pessoas que nos amam e que nós amamos





À medida que nos aproximamos da Quaresma, o Evangelho deste domingo recorda-nos a novidade de Jesus e o que significa ser cristão. Ele muda o “olho por olho” para “dar a outra face”, mas isso, como diz o Papa Francisco, não é a retirada do perdedor, mas a ação de quem tem uma força interior maior.

Leitura do Santo Evangelho segundo Lucas (6,27-38):

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Eu digo aos que me ouvem: **Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, bendizeis os que vos maldizem**, orai pelos que vos maltratam. A quem vos bater numa face, dai-lhe a outra; a quem vos tirar a capa, dai-lhe também a túnica. A quem te pede, dá; e a quem te tira o que é teu, não lho exijas. Tratem os outros como gostariam que eles vos tratassem. Se amardes apenas aqueles que vos amam, que mérito tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fizeres o bem apenas àqueles que te fazem o bem, que mérito tens? Até os pecadores o fazem. E se emprestares apenas quando esperas ser pago, que mérito tens? Não! Amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem nada esperar; tereis uma grande recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bondoso para com os maus e ingratos. Sede compassivos como o vosso Pai é compassivo; não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados; dai, e ser-vos-á dado: uma medida generosa ser-vos-á derramada, cheia, amontoada, transbordante, transbordante. A medida que usardes, eles usarão contra vós”.

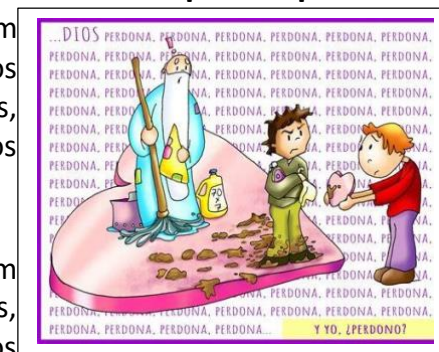
REFLEXÃO

Neste Evangelho fala-se-nos de perdão, Muitas vezes temos dificuldade em pedir perdão, zangamo-nos com os nossos amigos, com os nossos amigos, com os nossos pais, com os nossos irmãos e irmãs?

Mas o perdão é sempre bem sucedido,

Perdoar é amar, é dizer ao outro. É um ato de generosidade que, como cristãos, devemos reforçar dentro de nós. Todos nós merecemos ser perdoados, como Jesus fez connosco.

O que é o perdão?



“Trata os outros como gostarias que te tratassem a ti”.

Quantas vezes já ouvimos esta frase? Jesus queria que compreendêssemos que, se tratarmos os outros com amor, esse amor será retribuído. Devemos amar os nossos inimigos, mesmo aqueles que nos odeiam. No fim de contas, quem odeia, quem se julga inimigo do outro, quem guarda rancor... vive em constante tormento.

Se amardes apenas aqueles que vos amam, que mérito tereis? É preciso perdoar sem esperar nada em troca, é a grandeza do cristianismo, e um desafio que teremos constantemente na nossa vida. Ao fazermos o bem até aos nossos inimigos, ao abençoarmos aqueles que nos amaldiçoam, estamos a praticar uma forma de amor incondicional que Jesus pretendia que praticássemos.

E como podemos pôr em prática estes princípios na nossa vida quotidiana?

Se estivermos zangados com um amigo na escola, se tivermos um conflito no recreio, se tivermos uma briga com os nossos irmãos... o convite que Deus nos faz é muito claro: devemos fazer o bem sem esperar nada em troca, devemos ser os primeiros a pedir perdão, devemos praticar a empatia e o amor para com o nosso próximo, lembrando-nos sempre que queremos receber o mesmo tratamento que damos.